

譯本  
Tradução

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Lam Lon Wai**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lam Lon Wai a 7 de Novembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 060/E43/VIII/GPAL/2025, de 12 de Novembro de 2025, da Assembleia Legislativa, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 13 de Novembro de 2025:

### **1. No que diz respeito ao conteúdo do ponto 1 da interpelação**

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) atribui grande importância aos trabalhos de segurança alimentar, continuando a realizar inspecções e prestar orientações aos estabelecimentos de transformação de produtos alimentares de Macau. Actualmente, existem cerca de 290 estabelecimentos de transformação de produtos alimentares em Macau e, entre Janeiro e Outubro do corrente ano, foram realizadas cerca de 600 inspecções, em que foi dada especial atenção ao ambiente higiénico da oficina, à origem dos ingredientes alimentares, às medidas de prevenção de insectos e roedores, às condições do ambiente de armazenamento e refrigeração, etc., supervisionando o sector de actividade para melhorar a

gestão da higiene ambiental e da segurança alimentar, a fim de reduzir o risco de contaminação dos produtos alimentares. No que diz respeito ao fornecimento de refeições às escolas, às refeições em grandes associações e às actividades importantes de recepção, o IAM exige que as oficinas de transformação de produtos alimentares que servem refeições retenham amostras, para efeitos de análise e efeitos retroactivos, a fim de melhor proteger a saúde das crianças e do público.

Quanto às oficinas de transformação de géneros alimentícios ou fornecedores de refeições que proveem a alimentação nas escolas, o IAM procede a inspecções sanitárias, fiscalizando os fornecedores desde a produção até ao transporte para as escolas, incluindo o processo de produção, a temperatura e o controlo de tempo, as instalações de armazenamento térmico de alimentos, a limpeza dos talheres, a higiene interna dos veículos de transporte de alimentos, entre outros, a fim de garantir a segurança alimentar. O IAM procede à recolha, por amostragem, dos produtos alimentares fornecidos para refeições nas escolas e, caso verifique a existência de problemas de segurança alimentar, irá intervir para acompanhar o caso e tomar as respectivas medidas.

## 2.No que diz respeito ao conteúdo do ponto 2 da interpelação

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) referiu que,

no âmbito do programa “Escolas Saudáveis”, a Direcção e os Serviços de Saúde estão a promover de forma interdepartamental uma alimentação saudável nas escolas. Os Serviços de Saúde elaboraram as “Orientações para o almoço nutritivo dos alunos”, proporcionando sessões de esclarecimento e formação profissional aos promotores da saúde escolar, ao pessoal docente e não docente, e fornecendo sugestões concretas de melhoria através da inspecção aleatória das ementas das escolas. A DSEDJ forneceu aos estabelecimentos de ensino as “Instruções para a gestão da alimentação nas escolas”, para apoiá-las na criação de um mecanismo de gestão independente de segurança e higiene alimentar, na implementação de medidas de higiene e na monitorização da eficácia, e listou os aspectos a ter em conta na escolha dos fornecedores de refeições, exigindo que todas as escolas que provejam refeições cumpram as instruções emitidas pelo IAM. Nos estabelecimentos de ensino, foi implementado já um “mecanismo permanente de monitorização escolar para o almoço nas escolas”, e a DSEDJ também criou um mecanismo de inspecção, para garantir a higiene e a segurança alimentar nas escolas e salvaguardar a saúde dos alunos, através de um sistema de monitorização de dois níveis. No que diz respeito às medidas de resposta a emergências, no âmbito da gestão da segurança e higiene alimentares nas escolas que proveem refeições, em caso de notificação de um caso suspeito de indisposição colectiva devido a problemas de segurança alimentar,

nomeadamente relacionado com o fornecimento de refeições às escolas, os Serviços de Saúde iniciarão de imediato uma investigação epidemiológica, comunicando ao IAM as informações relativas à segurança alimentar obtidas durante a investigação, para efeitos do devido acompanhamento, mantendo, ao mesmo tempo, uma estreita colaboração com o IAM, a DSEDJ e a escola em causa, para assegurar o acompanhamento contínuo do caso.

Com o objectivo de ajudar o sector alimentar a cumprir eficazmente as normas de segurança e higiene alimentares de Macau, o IAM continua a elaborar instruções de segurança alimentar aplicáveis ao sector, cujo conteúdo abrange conhecimentos básicos de higiene alimentar, orientações técnicas e sugestões viáveis. Por outro lado, continua a reforçar o intercâmbio de risco com o sector e a proporcionar acções de formação sobre segurança alimentar, por exemplo, através da realização da "Palestra sobre Segurança Alimentar nas Refeições Escolares", para reforçar o conhecimento do pessoal docente e não docente das escolas sobre a segurança e a higiene alimentar, ajudar as instituições educativas a melhorarem a gestão escolar e, ao mesmo tempo, incentivar as empresas adjudicatárias de fornecimento de refeições a escolas a organizarem pessoal de tratamento de alimentos para se inscreverem nos respectivos cursos de formação sobre segurança e higiene alimentares.

### 3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação

Tendo em conta os diversos factores de risco para a segurança alimentar, o IAM continua a divulgar oportunamente comunicados de imprensa, para que o público possa conhecer e dominar as situações de risco, bem como as medidas de prevenção e controlo tomadas pelo Governo, a fim de eliminar as preocupações dos cidadãos. No que diz respeito à comunicação com o sector, o IAM monitoriza diariamente os incidentes de segurança alimentar e as respectivas informações, através da "Plataforma de previsão e alerta online da monitorização e avaliação dos riscos para a segurança alimentar", enviando, via telemóvel, alertas e mensagens SMS sobre produtos alimentares aos operadores do sector, para que este possa agir rapidamente e proceder à retirada dos produtos alimentares envolvidos, impedindo assim a propagação dos riscos de segurança alimentar.

Aos 28 de Novembro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração para os  
Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
Chao Wai Ieng